

Blumenau – SC, 10 de agosto de 2010 – A Cremer S.A. (BM&FBovespa: CREM3), fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2010. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades por Ações e nas regulamentações da CVM (“BR GAAP”)

DESTAQUES DO TRIMESTRE

MERCADO

Fechamento em 10/08/2010
CREM3: R\$ 18,25 por ação
Valor de Mercado: R\$ 581,1 milhões
Capital Social: 31.840.335 ações

CONTATOS

Rafael S. Grisolia (CFO, DRI)
Daniel N. Gushi (GRI)
Giselle Ferreira (RI)
Bruno Maueler (RI)

+55 47 2123 8290
acionistas@cremer.com.br
www.cremer.com.br/ri

TELECONFERÊNCIA: 11/08/2010

Português

10:00 am (Brasília) / 09:00 am (NY)
Tel.: +55 11 2188 0155
Senha: Cremer
Replay: +55 11 2188 0155
Senha: Cremer

Inglês

11:30 am (Brasília) / 10:30 am (NY)
Tel: +1 847 585 4405
Senha: 2745 8621
Replay: +1 888 843 8996
+1 630 652 3044
Senha: 2745 8621#

- ✚ Crescimento de 7,2% na **Receita Líquida** vs. 2T09, atingindo **R\$ 99,3 milhões**, excluindo as receitas de Hemocat e Biamed, empresas desinvestidas em 2009
- ✚ **Lucro Bruto** de **R\$ 30,2 milhões**, 3,7% abaixo do 2T09, com uma **Margem Bruta** de **30,4%**, 2,5 p.p. abaixo do mesmo período de 2009
- ✚ Crescimento de 109,0% no **EBITDA**, atingindo **R\$ 15,8 milhões**, resultando em uma **Margem EBITDA** de **16,0%**, 8,0 p.p. acima do 2T09
- ✚ **Lucro Líquido** de **R\$ 10,3 milhões** e Margem Líquida de 10,3%
- ✚ **Investimento** de **R\$ 9,3 milhões** no trimestre, principalmente na modernização da fiação têxtil
- ✚ **ROIC** (Retorno sobre Capital Operacional Investido) anualizado dos 6M10 de **23,7%**, 4,8 p.p. superior ao 6M09
- ✚ **Ciclo de caixa** de **70,9 dias** no final do 2T10, uma redução de 7,3 dias vs. 2T09
- ✚ Avanço na estrutura de capital, atingindo uma **dívida líquida** de **R\$ 35,2 milhões** em 30 de junho de 2010, ou **0,57x** o EBITDA dos últimos 12 meses
- ✚ Distribuição de **R\$ 7,1 milhões de JCP** e de **R\$ 3,2 milhões de dividendos**
- ✚ Desembolso da primeira parcela da linha de financiamento **FINEP Inova Brasil** no valor de **R\$ 24,9 milhões**, do total de R\$ 72,5 milhões aprovados para liberação em 20 meses, com custo efetivo abaixo da TJLP
- ✚ Efetivação da **redução de capital**, no valor de **R\$ 60 milhões**, ou aproximadamente R\$ 1,88 por ação
- ✚ Aquisição de 20 debêntures emitidas pela própria Companhia, em sua 2ª emissão de debêntures simples, equivalente a **R\$ 20 milhões** de valor principal

Dados Financeiros (R\$ x 1.000)

	1T09	2T09	6M09	1T10	2T10	6M10	Variação 2T09 x 2T10	Variação 6M09 x 6M10
Receita Bruta	112.009	122.017	234.026	120.209	128.210	248.419	5,1%	6,2%
Receita Líquida	86.171	95.476	181.647	93.544	99.333	192.877	4,0%	6,2%
Lucro Bruto	26.652	31.404	58.056	31.139	30.229	61.368	-3,7%	5,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>30,9%</i>	<i>32,9%</i>	<i>32,0%</i>	<i>33,3%</i>	<i>30,4%</i>	<i>31,8%</i>	<i>-2,5 p.p</i>	<i>-0,1 p.p</i>
EBITDA	11.772	7.582	19.354	14.823	15.847	30.670	109,0%	58,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>13,7%</i>	<i>7,9%</i>	<i>10,7%</i>	<i>15,8%</i>	<i>16,0%</i>	<i>15,9%</i>	<i>8,0 p.p</i>	<i>5,2 p.p</i>
Lucro Líquido	10.173	11.528	21.701	9.408	10.268	19.676	-10,9%	-9,3%
<i>Margem Líquida</i>	<i>11,8%</i>	<i>12,1%</i>	<i>11,9%</i>	<i>10,1%</i>	<i>10,3%</i>	<i>10,2%</i>	<i>-1,7 p.p</i>	<i>-1,7 p.p</i>

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

O EBITDA é uma das medidas de desempenho utilizada pela Companhia e não é medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerada isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

Mensagem aos investidores

Tivemos mais um trimestre marcado pela continuação da implementação de nossas diretrizes estratégicas e foco em crescimento com lucratividade e retorno sobre o capital investido. Apesar da pressão competitiva, vinda principalmente da dinâmica do mercado de luvas de procedimento, e da redução no número de dias úteis de vendas em função da Copa do Mundo, crescemos a receita líquida de nossas operações continuadas em 7,2% no trimestre e mantivemos nossa trajetória de aumento de nossa lucratividade e disciplina financeira. Nas iniciativas estratégicas, além de seguirmos com a implantação do nosso projeto de *Go-to-Market*, com o início dos primeiros pilotos, continuamos reforçando nossa área comercial em São Paulo, principalmente nas áreas de *marketing*, inovação e força de campo, através do reforço do nosso grupo de enfermeiras que fazem o trabalho técnico junto aos hospitais. Todo esse investimento visa o aprofundamento de um relacionamento mais próximo e técnico com nossos clientes e consumidores, com uma adequada estratégia comercial e valorizando nossa marca. Além disso, continuamos trabalhando ativamente na revisão de nossa linha de produtos assim como na oferta de novos produtos e apresentações que proporcionem percepção de benefício ao nosso consumidor.

O trimestre também foi marcado pela nossa presença na Feira Hospitalar, a maior do segmento na América Latina, onde não participávamos desde 2006, reforçando a presença da marca Cremer principalmente no segmento hospitalar. Aproximadamente 2.500 profissionais, dentre os mais de 5.500 visitantes no nosso *stand*, participaram das ações e eventos que ocorreram simultaneamente e que também serviram para expandir nosso cadastro de profissionais. Essa participação reforça nosso posicionamento e relacionamento com clientes, especialmente junto às enfermeiras, contribuindo também para a busca de idéias para fomentar nossa inovação colaborativa de produtos.

Continuamos avançando na execução do nosso plano de investimentos para este ano, o maior da história da Cremer desde o início da década de 90, bastante confiantes que esses investimentos nos darão a base para a excelência operacional que almejamos para continuarmos crescendo com rentabilidade.

Destacamos também nossos esforços para atingir nosso objetivo de estrutura de capital, com a efetivação da redução de capital no valor de R\$ 60 milhões e a entrada de R\$ 24,9 milhões referente à primeira parcela do financiamento do FINEP. Continuaremos com a estratégia de distribuição integral do lucro líquido de cada trimestre, enquanto nosso objetivo de estrutura de capital de endividamento líquido de 1,5x EBITDA não for atingido. Ao final do 2T10, chegamos a um endividamento líquido de 0,57x o EBITDA dos últimos doze meses.

Estamos confiantes que nossas iniciativas em andamento trarão resultados na medida da sua implantação efetiva, enquanto seguimos com a disciplina financeira na administração dos negócios, enfrentando os desafios de curto prazo, como o da pressão competitiva no mercado de luvas de procedimento.

Mais uma vez gostaríamos de agradecer aos nossos clientes, consumidores, colaboradores, fornecedores, investidores e comunidades em que estamos inseridos, pela parceria e confiança que nos permitiram ampliar nossa liderança no segmento de produtos para cuidados com a saúde.

Resultados Consolidados

Receita Líquida

Receita Líquida de Vendas (R\$ x 1.000)

	1T09	2T09	6M09	1T10	2T10	6M10	Varição 2T09 x 2T10	Varição 6M09 x 6M10
Segmento Hospitalar	41.745	50.614	92.359	48.516	52.801	101.317	4,3%	9,7%
Segmento Varejo	19.870	19.511	39.381	20.821	20.933	41.754	7,3%	6,0%
Segmento Odonto	8.232	7.644	15.876	8.545	8.202	16.747	7,3%	5,5%
Outros Segmentos para a Saúde	6.560	6.729	13.289	3.666	3.614	7.280	-46,3%	-45,2%
Produtos para Saúde	76.407	84.498	160.905	81.548	85.550	167.098	1,2%	3,8%
Segmentos Industriais	9.764	10.978	20.742	11.996	13.783	25.779	25,6%	24,3%
Total Receita Líquida	86.171	95.476	181.647	93.544	99.333	192.877	4,0%	6,2%
Receita Produtos Fabricados	52.159	57.121	109.280	58.571	62.793	121.364	9,9%	11,1%
Receita Produtos de Terceiros	34.012	38.355	72.367	34.973	36.540	71.513	-4,7%	-1,2%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Nossa receita líquida cresceu 7,2% no 2T10 em relação ao 2T09, se excluirmos os R\$ 2,8 milhões de receitas originadas pela Hemocat e Biamed, empresas desinvestidas em setembro de 2009. Esse crescimento foi puxado principalmente pelo crescimento da receita com produtos fabricados que cresceram 9,9% no período. Acreditamos que a Copa do Mundo afetou negativamente nossa receita, principalmente nos dias de jogo da Seleção Brasileira. Nossas estimativas apontam uma perda de aproximadamente 3 dias úteis de vendas em função da Copa do Mundo. Considerando que no trimestre tivemos 62 dias úteis, perdemos aproximadamente 5% de receitas no trimestre.

Segmento Hospitalar

No segmento **Hospitalar**, que representou 53,2% da receita total no trimestre, crescemos 4,3% se comparado ao 2T09, apesar da dinâmica do mercado de luvas de procedimento e da Copa do Mundo. Os produtos com marca Cremer em conjunto com aqueles em que temos exclusividade no fornecimento representaram 89,8% do total da receita do segmento e cresceram 7,4% no período. Ou seja, nos produtos que são puramente distribuição, tivemos uma queda de 16,8% na receita. Acreditamos que o desempenho observado nesse segmento reflete um conjunto de fatores, onde destacamos:

- (i) Continuamos observando um mercado desafiador na categoria de luvas de procedimento, com acirramento da concorrência, excesso de oferta, e forte pressão para redução de preços e margens. Em relação do 2T09, apesar de termos vendido um volume aproximadamente 40% maior de luvas de procedimento, observamos uma queda de aproximadamente 30% no preço médio com um importante impacto tanto na margem bruta como no lucro bruto
- (ii) Ganhamos participação de mercado em esparadrapo e microporosa, onde obtivemos crescimento acima de 20% no trimestre
- (iii) Verificamos a estabilização da oferta em algumas categorias de produtos como soluções parenterais e equipos, cujos preços também apresentaram queda com relação ao 2T09

Segmento Varejo

O segmento **Varejo** contribuiu com 21,1% da receita total no trimestre e cresceu 7,3% vs 2T09. Os produtos com marca Cremer, em conjunto com aqueles em que temos exclusividade no fornecimento, representaram 94,1% do total da receita do segmento e cresceram 14,0%, enquanto que nos produtos que são puramente distribuição, tivemos uma queda de 44,8% na receita. Podemos destacar os seguintes fatores para o desempenho do segmento:

- (i) Registramos um crescimento robusto em categorias de produtos como algodão, microporosa e hastes flexíveis
- (ii) Verificamos que as categorias de produtos que são puramente distribuição continuam sendo afetadas pelo processo de adequação de rentabilidade e redução do número de itens do nosso portfólio
- (iii) Iniciamos a implementação dos primeiros pilotos do projeto *go-to-market*, os quais têm se mostrado bastante animadores

Segmento Odonto

O segmento **Odonto** registrou um crescimento no 2T10 de 7,3% frente ao 2T09. Esse é um segmento em que atuamos principalmente como distribuidores, sendo 50% da receita advinda de produtos que não tem marca Cremer nem exclusividade no fornecimento. O segmento foi fortemente afetado pela Copa do Mundo e pela dinâmica no mercado de luvas de procedimento. O grande desafio nesse segmento é continuar crescendo com rentabilidade ao mesmo tempo em que melhoramos a retenção e fidelização de clientes.

Demais Segmentos Saúde

Nos **outros segmentos para a saúde**, representado principalmente por nossas exportações, verificamos uma queda significativa de receita no 2T10 quando comparada ao 2T09, explicada essencialmente pelo desinvestimento da Hemocat e Biamed. Continuamos enfrentando um cenário adverso no segmento de exportação dado o atual nível de taxa de câmbio, mas adotamos uma estratégia de continuar atendendo alguns clientes-chave através da utilização de financiamento à exportação (ACC) para melhorar a rentabilidade desse segmento.

Segmentos Industriais

Nos segmentos **Industriais**, que incluem as receitas de adesivos industriais e plásticos, observamos uma aceleração do crescimento para 25,6% no trimestre, impulsionado principalmente pelo desempenho em plásticos, setor calçadista, linha branca e automotiva, grande parte em função da recuperação econômica do País.

Lucro Bruto e Margens Brutas

O Lucro Bruto diminuiu 3,7% no 2T10, atingindo R\$ 30,2 milhões com uma Margem Bruta de 30,4%, 2,5 p.p. abaixo do 2T09:

Lucro Bruto (R\$ X1.000)

	1T09	2T09	6M09	1T10	2T10	6M10	Varição 2T09 x 2T10	Varição 6M09 x 6M10
Segmento Hospitalar	10.886	14.480	25.366	13.591	13.246	26.837	-8,5%	5,8%
MB	26,1%	28,6%	27,5%	28,0%	25,1%	26,5%	-3,5 p.p	-1,0 p.p
Segmento Varejo	8.324	8.438	16.762	8.747	8.394	17.141	-0,5%	2,3%
MB	41,9%	43,2%	42,6%	42,0%	40,1%	41,1%	-3,1 p.p	-1,5 p.p
Segmento Odonto	2.442	2.458	4.900	3.249	2.603	5.852	5,9%	19,4%
MB	29,7%	32,2%	30,9%	38,0%	31,7%	34,9%	-0,4 p.p	4,1 p.p
Outros Segmentos para a Saúde	1.482	2.226	3.708	896	846	1.742	-62,0%	-53,0%
MB	22,6%	33,1%	27,9%	24,4%	23,4%	23,9%	-9,7 p.p	-4,0 p.p
Produtos para Saúde	23.134	27.602	50.736	26.483	25.089	51.572	-9,1%	1,6%
MB	30,3%	32,7%	31,5%	32,5%	29,3%	30,9%	-3,3 p.p	-0,7 p.p
Segmentos Industriais	3.518	3.802	7.320	4.656	5.140	9.796	35,2%	33,8%
MB	36,0%	34,6%	35,3%	38,8%	37,3%	38,0%	2,7 p.p	2,7 p.p
Lucro Bruto Total	26.652	31.404	58.056	31.139	30.229	61.368	-3,7%	5,7%
MB	30,9%	32,9%	32,0%	33,3%	30,4%	31,8%	-2,5 p.p	-0,1 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Alguns fatores contribuíram para a queda de margem bruta ocorrida no trimestre, que merecem ser detalhados para um melhor entendimento e comparação:

- (i) A queda no preço das luvas de procedimento resultou em uma queda de cerca de 9 p.p. na margem bruta dessa categoria de produtos, afetando principalmente os segmentos hospitalar e odonto
- (ii) Significativo aumento nos preços dos insumos, com destaque para algodão e óleo combustível que cresceram aproximadamente 29,0% e 42,0% respectivamente do 2T09 para o 2T10, e respondem por 5,6% e 2,2% respectivamente do nosso CPV total
- (iii) Em 2009, toda a provisão de remuneração variável relativa ao CPV foi feita no 4T09; em 2010 acumulamos R\$ 0,7 milhão de provisão para remuneração variável no CPV, afetando negativamente nossa margem bruta em 0,4 p.p.
- (iv) Efeito desinvestimento da Hemocat e Biamed, que contribuíam com margens brutas acima de 50% nos outros segmentos para a saúde
- (v) As iniciativas de revisão do *go-to-market* tendem a aumentar a receita e rentabilidade dos nossos negócios mas geraram um impacto negativo na margem bruta, principalmente do segmento varejo, mais do que compensada com a redução dos custos totais de servir
- (vi) Nos segmentos industriais, o crescimento de margem bruta de 2,7 p.p. do 2T10 quando comparado ao 2T09 se deve principalmente a ganhos pela melhor utilização fabril, aumento de produtividade e diluição dos custos fixos

Estamos readequando nossa política comercial ao longo do terceiro trimestre para refletir o aumento no custo dos insumos e, apesar dos desafios de curto prazo, esperamos retornar a patamares de margem bruta próximos aos realizados no passado recente.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais, que incluem despesas com vendas, administrativas, financeiras e outras operacionais, atingiram R\$ 16,8 milhões no 2T10, 22,8% menores se comparadas ao 2T09. Os números merecem um detalhamento maior antes de serem comparados.

Despesas com vendas

As despesas com vendas atingiram R\$ 14,7 milhões no 2T10, 4,1% acima das despesas do 2T09. Como percentual da receita líquida atingiu 14,8%, em linha com o 2T09.

Comparação das despesas de vendas (R\$ x 1.000)

	1T09	2T09	6M09	1T10	2T10	6M10	Varição 2T09 x 2T10	Varição 6M09 x 6M10
Despesas de Vendas	13.035	14.100	27.135	12.193	14.675	26.868	4,1%	-1,0%
% Receita Líquida	15,1%	14,8%	14,9%	13,0%	14,8%	13,9%	0,0 p.p	-1,0 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

O aumento das despesas de vendas reflete, em grande parte, iniciativas tomadas para suportar nosso posicionamento estratégico. São elas:

- (i) Contratação de novos funcionários: durante o trimestre reforçamos toda a área de *marketing*; estruturamos a área de Inovação, e contratamos novos profissionais para fazerem relacionamento técnico
- (ii) Despesas de logística: aumentamos nossas despesas de logística em função do início das operações de novo centro de armazenagem e apoio logístico em Navegantes
- (iii) Despesas com propaganda e *marketing*: participação na Feira Hospitalar e despesas com

iniciativas de marketing

(iv) Despesas de viagem: além das despesas adicionais advindas do nosso novo escritório de São Paulo, a maior presença de vendedores no campo e maior trânsito entre São Paulo e Blumenau aumentaram nossas despesas de viagem com relação ao 2T09

Assim, nossos esforços de ganho de eficiência comercial e reduções das despesas comerciais na área de logística, cobrança bancária e despesas com cartão de crédito acabaram sendo compensados pelos aumentos de despesas para suportar nossas iniciativas estratégicas e com despesas de folha de pagamento, principalmente em função do reajuste salarial de 5,5% concedido no acordo coletivo realizado em setembro de 2009.

Despesas administrativas

No trimestre, as despesas administrativas totalizaram R\$ 4,1 milhões, R\$ 3,6 milhões abaixo do 2T09. Contudo, esse valor também necessita de um detalhamento maior para ser melhor entendido:

- (i) No 2T09, provisionamos R\$ 2,5 milhões referente à remuneração variável equivalente de todo 6M09 e tivemos despesas com desligamento de executivos
- (ii) No 2T10, tivemos uma redução nas despesas com consultorias em R\$ 0,7 milhão, quando comparada ao 2T09; durante o 2T09 tivemos maiores despesas com consultorias principalmente em função do processo de reposicionamento estratégico e de contratação de executivos
- (iii) Ainda no 2T10, tivemos algumas realocações de despesas, como a despesa com remuneração variável, que parte foi para o CPV, e uma despesa menor referente ao programa de opções de compra de ações e a remuneração variável dos executivos

Comparação das despesas administrativas (R\$ x 1.000)

	1T09	2T09	6M09	1T10	2T10	6M10	Variação 2T09 x 2T10	Variação 6M09 x 6M10
Despesas Administrativas	4.188	7.652	11.840	5.972	4.073	10.045	-46,8%	-15,2%
% Receita Líquida	4,9%	8,0%	6,5%	6,4%	4,1%	5,2%	-3,9 p.p	-1,3 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Resultado financeiro

Tivemos despesas financeiras maiores que receitas financeiras. No 2T10, apresentamos despesas financeiras de R\$ 0,4 milhão versus uma receita financeira de R\$ 3,9 milhões no 2T09. Esse resultado é a combinação de: (i) redução significativa na posição líquida de caixa em função da nossa estratégia de adequação da nossa estrutura de capital; e (ii) provisão do resultado líquido de juros das debêntures emitidas em dez/09.

Outras receitas (despesas) operacionais

No trimestre tivemos uma receita não recorrente no valor de R\$ 2,1 milhões referentes um recálculo de um processo fiscal ganho em 2005 pela Cremer referente PIS semestralidade no período de 1988 a 1996, já confirmado pela Receita Federal. No 2T09, fizemos uma provisão extraordinária de R\$ 4,5 milhões, além de fazer uma reversão das opções de compra dos executivos que se desligaram no valor de R\$ 1,2 milhão.

Resultado Operacional

Tivemos um lucro operacional de R\$ 13,4 milhões no trimestre, 39,7% maior do registrado no 2T09.

Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro

As despesas com imposto de renda e contribuição social no 2T10 totalizaram R\$ 3,1 milhões, com uma taxa efetiva de IR de 23,3%. Desse total, R\$ 1,0 milhão referiram-se a impostos diferidos.

IR e CS (R\$ x 1.000)

	1T09	2T09	6M09	1T10	2T10	6M10	Variação 2T09 x 2T10	Variação 6M09 x 6M10
Lucro Operacional	13.962	9.584	23.546	13.426	13.390	26.816	39,7%	13,9%
(-) Amortização de Ágio	-4.033	-4.033	-8.066	0	0	0	-100,0%	-100,0%
(-) Juros s/ Capital Próprio	0	-9.563	-9.563	-2.788	-4.315	-7.103	-54,9%	-25,7%
(+) Diferenças Temporárias	1.215	-1.706	-491	1.180	108	1.288	-106,3%	-362,3%
Lucro Operacional Tributável	11.144	-5.718	5.426	11.818	9.183	21.001	-260,6%	287,0%
@ 34%	3.789	-1.944	1.845	4.018	3.122	7.140	-260,6%	287,0%
Impostos Pagos	2.440	664	3.104	1.126	2.170	3.296	226,8%	6,2%
Diferidos	1.349	-2.608	-1.259	2.892	952	3.844	-136,5%	-405,3%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro Líquido e Remuneração dos Acionistas

Atingimos um lucro líquido no 2T10 de R\$ 10,3 milhões, 10,9% menor do registrado no 2T09. Sobre esse resultado, foram pagos em 26/julho juros sobre capital próprio no valor de R\$ 4,3 milhões ("ex" no dia 01/julho), bem como será pago no dia 26/agosto dividendos no valor de R\$ 3,2 milhões e juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 2,8 milhões, ambos, "ex" no dia 13/agosto. Esses pagamentos continuam refletindo nossa atual estratégia de dividendos, em que pretendemos **distribuir integralmente** o lucro líquido de cada trimestre, sempre maximizando o pagamento na forma de juros sobre capital próprio, enquanto entendermos que nossa estrutura de capital não estiver otimizada.

Rendimentos Distribuídos (R\$ 1.000)

	1T09	2T09	6M09	1T10	2T10	6M10	Variação 2T09 x 2T10	Variação 6M09 x 6M10
Lucro Líquido	10.173	11.528	21.701	9.408	10.268	19.676	-10,9%	-9,3%
Juros sobre Capital Próprio	6.342	3.220	9.562	2.788	7.104	9.892	120,6%	3,5%
Dividendos	3.831	8.308	12.139	6.620	3.164	9.784	-61,9%	-19,4%
Total JCP + Dividendos	10.173	11.528	21.701	9.408	10.268	19.676	-10,9%	-9,3%
Payout	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
Outras Distribuições	0	0	0	0	60.000	60.000	N/A	N/A
Número de Ações (ex tesouraria)	31.681	31.681	N/A	31.681	31.840	N/A	N/A	N/A
Lucro por Ação	0,3211	0,3639	0,6850	0,2969	0,3225	0,6194	-11,4%	-9,6%
LPA Fully Diluted	0,2958	0,3317	0,6276	0,2871	0,3084	0,5955	-7,0%	-5,1%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro por Ação: Lucro Líquido dividido pelo número de ações, exceto as ações em tesouraria

LPA Fully Diluted: Lucro por Ação considerando o número de ações outorgadas de acordo com o plano de opção de compra

Valores de JCP e dividendos são referenciais de cada trimestre; não possuem o efeito caixa no mesmo trimestre

EBITDA

O EBITDA no 2T10 foi de R\$ 15,8 milhões, 109,0% acima do 2T09, com Margem EBITDA de 16,0% (+8,0 p.p. vs. 2T09). Vale mencionar que o EBITDA do 2T09 foi afetado negativamente pela provisão extraordinária de R\$ 4,5 milhões e beneficiado pela reversão de R\$ 0,8 milhão referentes ao programa de *stock options* e despesas de desligamento de executivos, além de ter sido negativamente afetado por R\$ 1,3 milhão de reconhecimento de despesas com remuneração variável, referente ao 1T09, mas que só foram reconhecidas no 2T09. Já no 2T10, tivemos uma receita não recorrente de R\$ 2,1 milhões mencionada anteriormente, afetando positivamente o EBITDA do trimestre.

EBITDA (R\$ x 1.000)

	1T09	2T09	6M09	1T10	2T10	6M10	Varição 2T09 x 2T10	Varição 6M09 x 6M10
Lucro Líquido	10.173	11.528	21.701	9.408	10.268	19.676	-10,9%	-9,3%
<i>Margem Líquida</i>	<i>11,8%</i>	<i>12,1%</i>	<i>11,9%</i>	<i>10,1%</i>	<i>10,3%</i>	<i>10,2%</i>	<i>-1,7 p.p</i>	<i>-1,7 p.p</i>
(+) Imposto de renda e contribuição social	3.789	-1.944	1.845	4.018	3.122	7.140	-260,6%	287,0%
(-) Resultado Financeiro	-3.893	-3.908	-7.801	-497	388	-109	-109,9%	-98,6%
(+) Depreciação e amortização	1.703	1.906	3.609	1.894	2.069	3.963	8,6%	9,8%
EBITDA	11.772	7.582	19.354	14.823	15.847	30.670	109,0%	58,5%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>13,7%</i>	<i>7,9%</i>	<i>10,7%</i>	<i>15,8%</i>	<i>16,0%</i>	<i>15,9%</i>	<i>8,0 p.p</i>	<i>5,2 p.p</i>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Desempenho Operacional por Segmento

Internamente, utilizamos a medida gerencial de Desempenho Operacional (DO) como um indicador para acompanhar o desempenho dos nossos segmentos de negócios e categorias de produtos. O DO é o EBITDA descontado de alguns efeitos extraordinários e de caráter não operacional, como o plano de opções e provisões extraordinárias. O principal objetivo do DO é ser um **balizador interno** da organização quanto ao seu resultado operacional global e por segmento.

Observamos um crescimento de 11,7% no DO do 2T10 quando comparado ao 2T09, atingindo R\$ 13,9 milhões, com uma margem de 14,0%, ou 1,0 p.p. acima do 2T09.

Desempenho Operacional (R\$ x 1.000)

	1T09	2T09	6M09	1T10	2T10	6M10	Varição 2T09 x 2T10	Varição 6M09 x 6M10
Segmento Hospitalar	4.944	6.226	11.170	6.648	5.633	12.281	-9,5%	9,9%
<i>MDO</i>	<i>11,8%</i>	<i>12,3%</i>	<i>12,1%</i>	<i>13,7%</i>	<i>10,7%</i>	<i>12,1%</i>	<i>-1,6 p.p</i>	<i>0,0 p.p</i>
Segmento Varejo	4.564	3.855	8.419	4.461	4.152	8.613	7,7%	2,3%
<i>MDO</i>	<i>23,0%</i>	<i>19,8%</i>	<i>21,4%</i>	<i>21,4%</i>	<i>19,8%</i>	<i>20,6%</i>	<i>0,1 p.p</i>	<i>-0,8 p.p</i>
Segmento Odonto	494	255	749	1.033	355	1.388	39,2%	85,3%
<i>MDO</i>	<i>6,0%</i>	<i>3,3%</i>	<i>4,7%</i>	<i>12,1%</i>	<i>4,3%</i>	<i>8,3%</i>	<i>1,0 p.p</i>	<i>3,6 p.p</i>
Outros Segmentos para a Saúde	365	233	598	379	444	823	90,6%	37,6%
<i>MDO</i>	<i>5,6%</i>	<i>3,5%</i>	<i>4,5%</i>	<i>10,3%</i>	<i>12,3%</i>	<i>11,3%</i>	<i>8,8 p.p</i>	<i>6,8 p.p</i>
Produtos para Saúde	10.367	10.569	20.936	12.521	10.584	23.105	0,1%	10,4%
<i>MDO</i>	<i>13,6%</i>	<i>12,5%</i>	<i>13,0%</i>	<i>15,4%</i>	<i>12,4%</i>	<i>13,8%</i>	<i>-0,1 p.p</i>	<i>0,8 p.p</i>
Segmentos Industriais	2.104	1.898	4.002	3.052	3.345	6.397	76,2%	59,8%
<i>MDO</i>	<i>21,5%</i>	<i>17,3%</i>	<i>19,3%</i>	<i>25,4%</i>	<i>24,3%</i>	<i>24,8%</i>	<i>7,0 p.p</i>	<i>5,5 p.p</i>
Total Desempenho Operacional	12.471	12.467	24.938	15.573	13.929	29.502	11,7%	18,3%
<i>MDO</i>	<i>14,5%</i>	<i>13,1%</i>	<i>13,7%</i>	<i>16,6%</i>	<i>14,0%</i>	<i>15,3%</i>	<i>1,0 p.p</i>	<i>1,6 p.p</i>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Endividamento

Ao final do 2T10, apresentamos uma posição de dívida líquida de R\$ 35,2 milhões, levando em conta os endividamentos financeiros (R\$ 113,0 milhões), o caixa e aplicações financeiras (R\$ 77,8 milhões). O endividamento é principalmente representado pelas debêntures e pela primeira parcela do FINEP no valor de R\$ 24,9 milhões. Conforme anunciado anteriormente, temos uma linha aprovada com o FINEP de R\$ 72,5 milhões com prazo de 81 meses, carência de 20 meses e taxa de juros nominal de 4,0% a.a.

Vale destacar que ao longo do 2T10, adquirimos 20 debêntures emitidas pela própria Companhia, em sua 2ª emissão de debêntures simples, equivalente a R\$ 20 milhões de valor principal. Essas debêntures se encontravam em tesouraria da Cremer no fechamento do 2T10.

Temos operações de contrato de câmbio de importação futura sem caixa no montante de R\$ 1,3 milhão (USD 728 mil). As decisões de operações de *hedge* são revistas periodicamente e disciplinarmente com a Administração da Companhia e basicamente buscam proteger 50% da posição exposta à variação cambial nas importações e exportações.

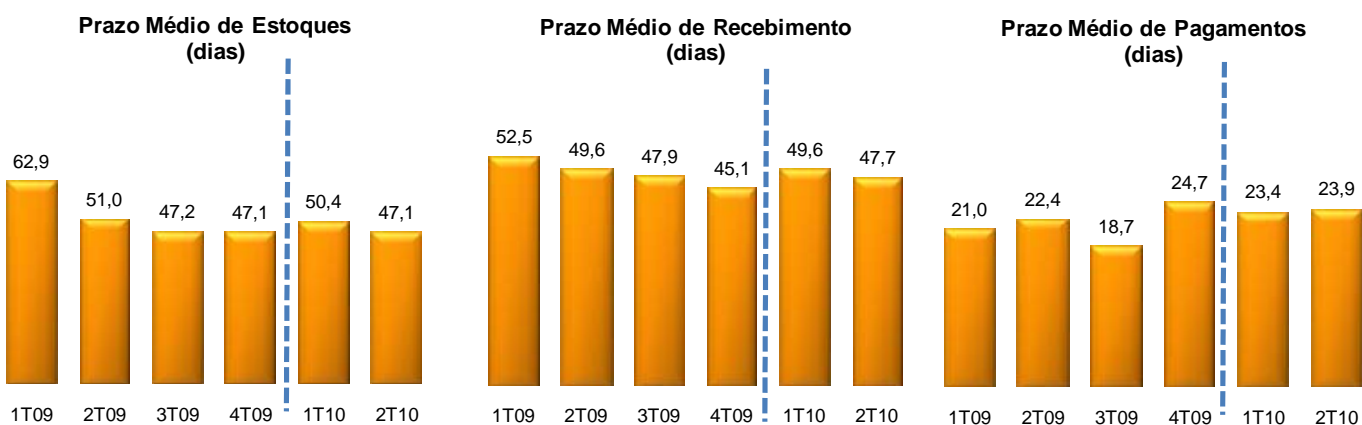
Investimentos

No trimestre, aceleramos nosso plano de investimentos e acumulamos investimentos em ativo imobilizado de R\$ 9,3 milhões, 4,2x os investimentos do 2T09. Mais de 60% do total dos investimentos foram destinados para projetos focados na redução de custos operacionais e ganhos de eficiência fabril. Este volume de investimentos está em linha com nosso plano anual de investimentos divulgado, o maior na história da Cremer desde o início dos anos 90, e com nosso pilar estratégico de buscar continuamente excelência operacional.

Ciclos Financeiros e Operacionais

Nosso ciclo de caixa passou de 76,6 dias no final do 1T10 para 70,9 dias no 2T10. A redução de 5,7 dias foi de acordo com o que esperávamos, dado que o aumento do ciclo de caixa no 1T10 foi apenas um reflexo da sazonalidade entre trimestres.

Comparado ao 2T09, o ciclo de caixa reduziu 7,3 dias, reflexo de nossos esforços de melhorar a gestão de capital de giro.



Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Geração de Caixa

No trimestre, geramos R\$ 0,5 milhão de caixa operacional, já descontados dos investimentos. Essa menor geração de caixa operacional do 2T10, quando comparado ao mesmo período do ano passado, é o resultado da combinação de (1) um lucro líquido menor; (2) variação do capital de giro; e (3) maiores investimentos.

Geração de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T09	2T09	6M09	1T10	2T10	6M10	Varição 2T09 x 2T10	Varição 6M09 x 6M10
Lucro Líquido	10.173	11.528	21.701	9.408	10.268	19.676	-10,9%	-9,3%
Varição do Capital de Giro	-2.659	7.755	5.096	-4.863	-6.716	-11.579	-186,6%	-327,2%
Depreciação e Amortização	1.830	1.928	3.758	1.917	2.074	3.991	7,6%	6,2%
Outros	3.220	3.165	6.385	1.659	4.214	5.873	33,1%	-8,0%
Geração de Caixa Operacional	12.564	24.376	36.940	8.121	9.840	17.961	-59,6%	-51,4%
Investimentos	-1.697	-2.213	-3.910	-7.122	-9.329	-16.451	321,6%	320,7%
Geração de Caixa Operacional (Incluindo Investimentos)	10.867	22.163	33.030	999	511	1.510	-97,7%	-95,4%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

ROIC (Retorno Sobre o Capital Operacional Investido)

Juntamente com o DO, o ROIC (Retorno Sobre o Capital Operacional Investido) é uma das métricas internas mais relevantes de avaliação do desempenho financeiro utilizadas pela administração. Atingimos um ROIC anualizado no 2T10 de 21,7%, 2,1 p.p. acima dos 2T09. No semestre, atingimos um ROIC anualizado de 23,7%, 4,8 p.p. acima do 6M09.

Acreditamos que esse resultado valida nossa estratégia de crescimento com foco em rentabilidade onde aumentamos o ROIC mesmo tendo aumentado o capital empregado e apesar dos desafios de curto prazo.

ROIC

	1T09	2T09	6M09	1T10	2T10	6M10	Variação 2T09 x 2T10	Variação 6M09 x 6M10
DESEMPENHO OPERACIONAL	12.471	12.467	24.938	15.573	13.929	29.502	11,7%	18,3%
Depreciação + Amortização	-1.703	-1.906	-3.609	-1.894	-2.069	-3.963	8,6%	9,8%
DO + DA	10.768	10.561	21.329	13.679	11.860	25.539	12,3%	19,7%
Tax @ 34%	-3.661	-3.591	-7.252	-4.651	-4.032	-8.683	12,3%	19,7%
NOPLAT	7.107	6.970	14.077	9.028	7.828	16.856	12,3%	19,7%
Ativo (Excluindo Caixa e Intangível)	210.045	207.401	207.401	206.533	219.022	219.022	5,6%	5,6%
Passivo Não Financeiro	-52.274	-64.211	-64.211	-57.820	-59.512	-59.512	-7,3%	-7,3%
Capital Operacional Investido	157.771	143.190	143.190	148.713	159.510	159.510	11,4%	11,4%
Capital Operacional Médio	158.670	152.632	155.651	144.653	155.551	150.102	1,9%	-3,6%
ROIC Anualizado	19,2%	19,6%	18,9%	27,4%	21,7%	23,7%	2,1 p.p	4,8 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Sociedades Controladas e Coligadas

Em 30/06/10, as sociedades controladas pela Cremer S.A. são: Plásticos Cremer S.A. (subsidiária integral), Transportes Hasse Comércio e Representações Ltda., onde a Cremer detém uma participação de 99,99%, Cremer International Ltd. e Plásticos Badenfurt Ltda., onde também detemos uma participação de 100%. Excetuando-se a Plásticos Cremer S.A., as demais sociedades não estão em operação.

Instrução CVM 381/03

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S foi contratada em maio de 2008, antes, portanto, de sua contratação para o serviço de auditoria das demonstrações financeiras da Companhia, para serviços de consultoria relacionados ao aproveitamento de incentivos fiscais decorrentes da Lei 11.196/05 (Lei do bem). A remuneração desse trabalho será de 10% da economia fiscal (*success fee*) obtida pela Cremer S.A e Plásticos Cremer S.A., no período de 2008 a 2010, limitada à somatória de R\$100.000,00 (cem mil reais). Esse montante máximo equivale a 64,5% dos honorários do serviço de auditoria para o ano de 2010. A administração da Companhia e nossos Auditores, conforme manifestação fornecida nos termos do art. 3 da mesma Instrução CVM, entendem que tais serviços não implicam perda de independência e não afetam a objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria externa, tendo em vista que (i) são realizados por equipes independentes, (ii) se referem, exclusivamente, à revisão quanto à aderência dos procedimentos adotados pela Companhia em relação à legislação fiscal, (iii) a decisão de usufruir do aludido benefício cabe inteiramente à Cremer S.A. e (iv) não resultam em assunção por parte dos consultores das funções ou prerrogativas da gerência da Companhia, bem como em orientações de natureza contábil.

SOBRE A CREMER

A Companhia explora a indústria e o comércio de produtos para a saúde, adesivos industriais e, por meio da subsidiária integral Plásticos Cremer, de peças plásticas. O principal setor de atuação da Companhia é o mercado de produtos para a saúde, no qual figura como fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene.

A Cremer S.A. e a Plásticos Cremer S.A. contam com três unidades fabris em Blumenau (uma de produtos têxteis, uma de adesivos e uma de plásticos) e 9 Centros de Distribuição em diferentes estados do Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Cremer S.A. são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado consolidado (R\$ x 1.000)

	1T09	2T09	6M09	1T10	2T10	6M10	Variação 2T09 x 2T10	Variação 6M09 x 6M10
Receita Bruta de Vendas	112.009	122.017	234.026	120.209	128.210	248.419	5,1%	6,2%
Vendas de Produtos ou Serviços	112.009	122.017	234.026	120.209	128.210	248.419	5,1%	6,2%
Deduções da Receita Bruta	(25.838)	(26.541)	(52.379)	(26.665)	(28.877)	(55.542)	8,8%	6,0%
Impostos / deduções sobre vendas	(25.838)	(26.541)	(52.379)	(26.665)	(28.877)	(55.542)	8,8%	6,0%
Receita Líquida de Vendas	86.171	95.476	181.647	93.544	99.333	192.877	4,0%	6,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(59.519)	(64.072)	(123.591)	(62.405)	(69.104)	(131.509)	7,9%	6,4%
Resultado Bruto	26.652	31.404	58.056	31.139	30.229	61.368	-3,7%	5,7%
Despesas/Receitas Operacionais	(12.690)	(21.820)	(34.510)	(17.713)	(16.839)	(34.552)	-22,8%	0,1%
Com Vendas	(13.035)	(14.100)	(27.135)	(12.193)	(14.675)	(26.868)	4,1%	-1,0%
Gerais e Administrativas	(4.188)	(7.652)	(11.840)	(5.972)	(4.073)	(10.045)	-46,8%	-15,2%
Financeiras	3.893	3.909	7.802	497	(388)	109	-109,9%	-98,6%
Receitas Financeiras	4.988	5.401	10.389	4.176	3.608	7.784	-33,2%	-25,1%
Juros	4.444	4.289	8.733	3.481	3.128	6.609	-27,1%	-24,3%
Variações Cambiais	73	989	1.062	627	402	1.029	-59,4%	-3,1%
Descontos obtidos	461	68	529	43	34	77	-50,0%	-85,4%
Outras	10	55	65	25	44	69	-20,0%	6,2%
Despesas financeiras	(1.095)	(1.492)	(2.587)	(3.679)	(3.996)	(7.675)	167,8%	196,7%
Juros	(323)	(549)	(872)	(2.798)	(2.961)	(5.759)	439,3%	560,4%
Variações Monetárias/cambiais	(301)	(1.054)	(1.355)	(687)	(730)	(1.417)	-30,7%	4,6%
Impostos	29	(50)	(21)	14	(85)	(71)	70,0%	238,1%
Outras	(500)	161	(339)	(208)	(220)	(428)	-236,6%	26,3%
Outras Receitas (Desp) Operacionais	640	(3.977)	(3.337)	(45)	2.297	2.252	-157,8%	-167,5%
Resultado Operacional	13.962	9.584	23.546	13.426	13.390	26.816	39,7%	13,9%
Provisão para IR e Contribuição Social	(2.440)	(664)	(3.104)	(1.126)	(2.170)	(3.296)	226,8%	6,2%
IR Diferido	(1.349)	2.608	1.259	(2.892)	(952)	(3.844)	-136,5%	-405,3%
Lucro/Prejuízo do Período	10.173	11.528	21.701	9.408	10.268	19.676	-10,9%	-9,3%
Número de Ações (ex tesouraria)	31.681	31.681	31.681	31.681	31.840	31.840	N/A	N/A
Lucro por Ação	0,3211	0,3639	0,6850	0,2970	0,3225	0,6180	-11,4%	-9,8%

Balço Patrimonial
Balço Patrimonial (R\$ x 1.000)

ATIVO	1T09	2T09	1T10	2T10	Varição 2T09 x 2T10	Varição 1T10 x 2T10
Circulante	272.185	275.889	262.879	194.038	-29,7%	-26,2%
Disponibilidades	153.306	162.459	152.957	77.783	-52,1%	-49,1%
Caixa e Bancos	4.590	2.735	3.302	2.277	-16,7%	-31,0%
Aplicações Financeiras	148.716	159.724	149.655	75.506	-52,7%	-49,5%
Clientes	63.357	64.953	64.798	65.687	1,1%	1,4%
Impostos a recuperar	11.712	10.148	5.127	7.151	-29,5%	39,5%
Créditos Diversos	2.076	1.693	4.015	5.065	199,2%	26,2%
Estoques	41.165	35.923	34.914	35.781	-0,4%	2,5%
Outros	569	713	1.068	2.571	260,6%	140,7%
Não Circulante	108.796	111.611	115.286	121.748	9,1%	5,6%
Tributos Diferidos	42.597	45.205	40.036	39.084	-13,5%	-2,4%
Impostos a Recuperar	1.285	1.276	1.456	1.995	56,3%	37,0%
Precatórios a Receber	1.314	1.334	1.398	1.186	-11,1%	-15,2%
Outras	269	231	2.403	2.268	881,8%	-5,6%
Imobilizado	45.700	45.925	51.318	58.234	26,8%	13,5%
Intangível	17.631	17.640	18.675	18.981	7,6%	1,6%
Ativo Total	380.981	387.500	378.165	315.786	-18,5%	-16,5%
PASSIVO	1T09	2T09	1T10	2T10	Varição 2T09 x 2T10	Varição 1T10 x 2T10
Circulante	45.127	52.035	76.220	88.781	70,6%	16,5%
Empréstimos e Financiamentos	7.271	5.831	8.765	8.772	50,4%	0,1%
Fornecedores	13.705	15.799	16.193	18.135	14,8%	12,0%
Debêntures	-	-	22.010	31.489	N/A	43,1%
Impostos, Taxas e Contribuições	12.018	11.280	9.632	9.983	-11,5%	3,6%
Dividendos a Pagar	10	3.235	2.789	4.372	35,1%	56,8%
Provisões	7.392	11.425	9.127	10.824	-5,3%	18,6%
Provisões Férias e 13. salário	5.889	7.185	6.188	7.855	9,3%	26,9%
Participação no Resultado	-	2.505	1.665	1.116	-55,4%	-33,0%
Outras	1.503	1.735	1.274	1.853	6,8%	45,4%
Outros	4.731	4.465	7.704	5.206	16,6%	-32,4%
Salários e Encargos	4.309	3.906	6.445	4.160	6,5%	-35,5%
Outras	422	559	1.259	1.046	87,1%	-16,9%
Não Circulante	14.502	18.066	97.564	89.200	393,7%	-8,6%
Empréstimos e Financiamentos	85	60	448	25.320	42100,0%	5551,8%
Debêntures	-	-	79.256	47.403	N/A	-40,2%
Provisão para contingências	8.379	12.770	6.697	6.545	-48,7%	-2,3%
Parcelamento de Impostos	6.017	5.216	5.658	4.097	-21,5%	-27,6%
Tributos Diferidos	-	-	5.485	5.485	N/A	0,0%
Outros	21	20	20	350	1650,0%	1650,0%
Patrimônio Líquido	321.352	317.399	204.381	137.805	-56,6%	-32,6%
Capital Social Realizado	134.626	134.626	134.626	75.857	-43,7%	-43,7%
Reservas de Capital	190.776	189.897	71.971	55.996	-70,5%	-22,2%
Ações em Tesouraria	(15.432)	(15.432)	(15.432)	-	-100,0%	-100,0%
Reservas de lucro	11.382	8.308	13.216	5.952	-28,4%	-55,0%
Passivo Total	380.981	387.500	378.165	315.786	-18,5%	-16,5%

Fluxo de Caixa
Demonstrativo do Fluxo de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T09	2T09	6M09	1T10	2T10	6M10	Varição 2T09 x 2T10	Varição 6M09 x 6M10
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS								
Lucro (prejuízo) líquido do período	10.173	11.528	21.701	9.408	10.268	19.676	-10,9%	-9,3%
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:								
Depreciação e amortização	1.830	1.928	3.758	1.917	2.074	3.991	7,6%	6,2%
Resultado da venda/baixa do permanente	520	52	572	196	33	229	-36,5%	-60,0%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	221	270	491	(88)	336	248	24,4%	-49,5%
Encargos financeiros e variações monetárias	656	435	1.091	3.046	3.061	6.107	603,7%	459,8%
Constituição (reversão) provisões Contingências	-	3.390	3.390	(207)	284	77	-91,6%	-97,7%
Provisão de participações	-	2.505	2.505	(4.888)	(549)	(5.437)	-121,9%	-317,0%
Despesas com planos de opções de compra de ações	474	(879)	(405)	708	97	805	-111,0%	-298,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.349	(2.608)	(1.259)	2.892	952	3.844	-136,5%	-405,3%
Redução (Aumento) nas contas do ativo:								
Clientes	(10.366)	(1.866)	(12.232)	(4.354)	(1.225)	(5.579)	-34,4%	-54,4%
Estoques	5.171	5.242	10.413	(1.203)	(867)	(2.070)	-116,5%	-119,9%
Créditos do ativo circulante	(797)	1.804	1.007	352	(4.576)	(4.224)	-353,7%	-519,5%
Ativos não circulantes	438	33	471	100	(192)	(92)	-681,8%	-119,5%
Aumento (Redução) nas contas do passivo:								
Fornecedores	(2.526)	2.093	(433)	(1.454)	1.942	488	-7,2%	-212,7%
Obrigações fiscais	5.823	(1.641)	4.182	(1.434)	(1.271)	(2.705)	-22,5%	-164,7%
Obrigações trabalhistas	732	899	1.631	2.991	(618)	2.373	-168,7%	45,5%
Outras contas a pagar	(1.134)	1.191	57	139	91	230	-92,4%	303,5%
Caixa líquido obtido (aplicado) das atividades operacionais	12.564	24.376	36.940	8.121	9.840	17.961	-59,6%	-51,4%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO								
Aumento de Capital	-	-	-	-	592	592	N/A	N/A
Novos empréstimos	1.295	-	1.295	4.963	27.750	32.713	N/A	2426,1%
Pagamentos de empréstimos e encargos	(2.933)	(1.633)	(4.566)	(4.773)	(3.070)	(7.843)	88,0%	71,8%
Pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-	(11.377)	(11.377)	(2.435)	(16.004)	(18.439)	40,7%	62,1%
Restituição de capital aos acionistas	-	-	-	-	(59.945)	(59.945)	N/A	N/A
Debêntures	-	-	-	-	(25.008)	(25.008)	N/A	N/A
Caixa líquido (aplicado) obtido nas atividades de financiamento	(1.638)	(13.010)	(14.648)	(2.245)	(75.685)	(77.930)	481,7%	432,0%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO								
Aquisição de ativo imobilizado	(1.626)	(2.082)	(3.708)	(6.628)	(8.869)	(15.497)	326,0%	317,9%
Aquisição do intangível	(71)	(131)	(202)	(494)	(460)	(954)	251,1%	372,3%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.697)	(2.213)	(3.910)	(7.122)	(9.329)	(16.451)	321,6%	320,7%
AUMENTO NO SALDO DE DISPONIBILIDADES	9.229	9.153	18.382	(1.246)	(75.174)	(76.420)	-921,3%	-515,7%
Saldo inicial das disponibilidades	144.077	153.306	144.077	154.203	152.957	154.203	-0,2%	7,0%
Saldo final das disponibilidades	153.306	162.459	162.459	152.957	77.783	77.783	-52,1%	-52,1%